CORREIO ESPORTIVO

POAN68 via Wikimedia Commons

San Siro será demolido em 2031

SAN SIRO
A Câmara Municipal de Milão, na Itália, aprovou a venda do terreno do icônico estádio San Siro para a Inter de Milão e para o Milan, que mandam seus jogos no local. O valor é de aproximadamente R$ 1,2 bilhão (197 milhões de euros). Agora, a dupla poderá dar início a construção de um novo estádio, cujas obras estão previstas para acontecerem entre 2027 e 2031. A nova arena será construída ao lado do San Siro, que será demolido em 2031.

Novo calendário do futebol nacional

A CBF anunciará o novo calendário do futebol profissional masculino brasileiro nesta quarta-feira (1º), às 10h, em sua sede no Rio de Janeiro. A expectativa é que o calendário traga o novo formato oficial da Copa do Brasil, que supostamente terá final única e ainda mais clubes, podendo trazer times da Série A apenas em fases mais avançadas, e do novo Brasileirão, que deve começar mais cedo por conta da Copa do Mundo FIFA 2026.

Desfalques

O Vasco terá desfalques contra o Palmeiras nesta quarta (1º). São o zagueiro Carlos Cuesta, que sofreu um pequeno edema no adutor da coxa esquerda, e Matheus França, que sofreu uma entorse no tornozelo.

Arrascaeta

O Flamengo espera que o técnico Marcelo Bielsa não convoque Arrascaeta para os amistosos da seleção uruguaia. O clube pediu para que a Associação Uruguaia de Futebol considerasse a não convocação.

Savarino

O técnico interino da Venezuela, Oswaldo Vizcarrondo, optou por não convocar o camisa 10 do Botafogo, o meia-atacante Savarino, para os amistosos. Com isso, ele poderá jogar o clássico contra o Flamengo.

Na justiça

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional colocou o Fluminense na Justiça por conta de uma dívida de aproximadamente R$ 5,8 milhões, segundo o jornalista Ancelmo Gois, do jornal O Globo.

Drugovich estreia 'em casa'

Piloto brasileiro vai estrear no E-Prix de São Paulo pela Andretti

Por Pedro Sobreiro

Promessa do automobilismo brasileiro, o piloto Felipe Drugovich, que é piloto reserva da Aston Martin na Fórmula 1, assinou com a equipe Andretti para correr na Fórmula E, categoria que utiliza apenas carros elétricos, nesta temporada.

Drugovich já havia corrido no E-Prix de Berlim, na Alemanha, na temporada passada, onde pôde ter mais conhecimento das pistas e diferenças dos carros. Agora, em 6 dezembro de 2025, a nova temporada da Fórmula E começará no autódromo do Anhembi, em São Paulo, e marcará a estreia de Drugovich em solo brasileiro.

Em entrevista coletiva realizada nesta segunda-feira (29/9), o piloto comentou sobre o que espera dessa estreia "em casa".

Andretti FE/Divulgação

Drugovich falou sobre expectativas na Fórmula E

"Poder correr em casa é uma coisa que me deixa muito feliz. Vou ficar extremamente feliz durante o fim de semana inteiro, porque é algo que tenho almejado há muito tempo. E por mais que eu já tenha feito a corrida de Berlim, ainda tenho que manter essa mesma mentalidade de olhar com frescor, sempre tentando aprender o máximo possível. Vou tentando levar com leveza, e também acho que talvez possa cometer erros no começo, mas realmente vou tentar aprender o máximo possível, porque acho que esse é o caminho da boa performance no futuro", disse o piloto.

Ele também falou sobre como enxerga a possibilidade de título na categoria.

"Esse é o objetivo. Em algum momento, seja agora ou depois, eu quero, sim, brigar pelo campeonato e espero que seja o quanto antes possível. Mas, sim, o objetivo é ganhar o campeonato. Então, eu tenho que tentar aprender o máximo possível, porque sei que vai ser difícil. Há coisas muito diferentes das outras categorias pelas quais já corri. Então, tem muita coisa para para aprender, mas acho que essa é a mentalidade [de aprender para conquistar] que eu tenho que que levar [na Fórmula E]", completou Drugovich.

Ele também falou sobre a Fórmula 1, e disse que pretende voltar à categoria um dia.

"Eu queria ter tido mais oportunidades como piloto, mas, no final das contas, foi uma coisa muito positiva. Eu consegui aprender muito, então nada de mágoas ou de ficar pensando no passado. Um dia, logicamente, eu quero ganhar um campeonato na Fórmula 1, seria meu objetivo máximo", concluiu o brasileiro.

O 'renascimento' de Philippe Coutinho

Matheus Lima/Vasco.

Philippe Coutinho tem 11 gols e 4 assistências em 2025

Na temporada 2025, o meia Philippe Coutinho, camisa 10 do Vasco da Gama, chegou a 3.050 minutos em campo.

A última vez que o meia atuou tanto tempo assim foi na temporada 2018/19, quando jogou por 3 mil minutos pelo Barcelona e pela Seleção Brasileira. Na ocasião, ele foi campeão da La Liga e da Copa América.

A boa minutagem de Coutinho em 2025 vai de encontro à boa fase do Vasco, que não perde há sete partidas, incluindo uma classificação para as semifinais da Copa do Brasil, e uma sequência que afastou o time do Z4 do Brasileirão.

Na temporada passada, Coutinho chegou ao Vasco por empréstimo junto ao Aston Villa (ING), mas decepcionou. Após rescindir o contrato com os britânicos e assinar em definitivo com o Cruzmaltino, o camisa 10 "renasceu", estando cotado para ser novamente convocado para a Seleção Brasileira, podendo ser uma das surpresas da lista que Ancelotti divulgará nesta quarta (1º) para os amistosos contra Coréia do Sul e Japão.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Israel é contra um Estado palestino

PROPOSTA
Os líderes do Hamas analisam a proposta de cessar-fogo de Trump para encerrar a guerra em Gaza, após o encontro entre o americano e o primeiro-ministro de Israel Benjamin Netanyahu. A liderança do Hamas recebeu o acordo de líderes do Qatar e do Egito após a reunião entre Netanyahu e Donald Trump, primeiro-ministro de Israel. De acordo com a BBC, uma figura importante do grupo militante afirmou que os termos só serão aceitos se estiverem inclusos a retirada de Israel de Gaza e o fim da guerra. O jornal britânico disse ainda que, segundo a fonte palestina, os termos estariam alinhados à visão de Israel e não protegeriam os interesses de Gaza.
Netanyahu disse aceitar acordo, mas refutou a criação de um Estado da Palestina. Depois do encontro com o republicano, ele afirmou que a proposta não está prevista nos termos e que o Exército de Israel vai continuar a operar em Gaza.

Papa I

A partir desta quarta (1º), o Papa Leão 14 receberá nomes como a ministra Marina Silva e o ator Arnold Schwarzenegger em Castel Gandolfo, na Itália, para falar sobre a "justiça climática" e a urgência da encíclica Laudato si', do Papa Francisco.

Papa II

A encíclica completou 10 anos neste ano e fala sobre a necessidade da união global pelo combate à degradação ambiental, e critica o consumismo. O evento durará três dias e debaterá formas de salvar o meio ambiente.

China I

O período entre os feriados do Dia Nacional e o Festival do Meio do Outono, que começa nesta quarta (1º), promete movimentar a economia da China. O período dura oito dias e deve cerca de 2,3 bilhões de viagens no país.

China II

É o que estima o Ministério dos Transportes local. Segundo a mídia estatal Xinhua, a pasta indica que cerca de 80% desses percursos serão realizados de carro. O número de veículos nas ruas pode ultrapassar 70 milhões.

Lealdade ideológica nos EUA

Donald Trump convocou generais e exigiu lealdade ideológica

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em uma ação inédita na história moderna dos EUA, Donald Trump e seu secretário de Guerra, Pete Hegseth, convocaram centenas de oficiais-generais dos seis ramos de suas Forças Armadas para apresentar um plano de enquadramento à ideologia direitista do presidente. Quem estiver descontente deve pedir demissão, disse Hegseth, num anúncio de expurgo que já atingiu quase duas dezenas de oficiais graduadas neste primeiro ano do segundo mandato de Trump.

Já o presidente sugeriu que "nossas cidades inseguras" serão "campos de treinamento", numa referência às intervenções que fez em locais como Washington. "Estamos sob invasão por dentro, não diferente de um inimigo interno, mas mais difícil de várias formas porque eles não usam uniformes".

"Se as palavras que eu digo hoje estão deixando seus corações apertados, então vocês deveriam fazer a coisa honrada e renunciar", disparou o secretário. "Eu sei que a maioria de vocês sente o contrário", afirmou Hegseth.

Alan Santos / PR

Trump feriu constituição dos EUA e repetiu gesto de Maduro

Com isso, o governo Trump imita o que ocorre na Venezuela desde que o chavismo assumiu o poder, há 26 anos. Não é pouca ironia: o regime em Caracas, que virou uma ditadura com Nicolás Maduro, é hoje objeto de ameaça de ataque militar contra supostos cartéis de drogas por Trump.

O presidente em si fez um discurso, após Hegseth, pouco coerente, inserindo temas como tarifas. Repassou temas que já havia abordado sobre defesa, da Guerra da Ucrânia ao Oriente Médio, com imprecisões e falsidades, mas deu um tom político inequívoco à fala.

"Vocês terão quatro anos como nunca antes", prometendo "lutar, lutar, lutar", um de seus motes de campanha, para "vencer, vencer, vencer". Desfiou críticas aos antecessores Joe Biden e Barack Obama.

"Nunca entrei numa sala tão silenciosa como essa", disse, esquecendo que a disciplina militar apolítica obriga isso. Fez uma piada não tão engraçada: "Se vocês não gostarem do que eu falar, podem sair, mas claro, lá se vão sua patente, lá se vão seus futuros". Ao fim, foi aplaudido de forma protocolar.

Em seu primeiro mandato, Trump havia sido bloqueado pela cúpula militar, em particular pelo chefe do Estado-Maior Conjunto, Mark Milley, que ao deixar o cargo em 2023 disse que os militares não se "juraram lealdade a um aspirante a ditador".

A Constituição americana proíbe a politização das Forças Armadas.

Giro de Milei por províncias em busca de votos

Criticado por ter feito mais viagens ao exterior do que dentro do próprio país desde que se tornou presidente, Javier Milei foi ao sul, na Terra do Fogo, para um giro por ao menos dez províncias argentinas que fará até as eleições legislativas de 26 de outubro.

Em Ushuaia, na segunda (29), o político visitou uma fábrica da Newsan, de eletrodomésticos e celulares, onde foi recebido por manifestantes do Sindicato dos Metalúrgicos. Milei chamou o grupo de "partido do Estado". Sob argumento de falta de segurança, a caravana do presidente cancelou uma caminhada que ele faria em seguida pela cidade, e o presidente acabou voltando mais cedo a Buenos Aires.

"O sindicalismo na Argentina é muito politizado e alinhado com um partido político", disse o presidente, em referência à oposição peronista. "O que viemos fazer é aumentar a esperança de um futuro melhor."

Milei estava acompanhado de Agustín Coto, candidato a senador, e de Miguel Rodríguez, candidato a deputado pelo governista A Liberdade Avança. Após o ataque com pedradas que o presidente sofreu em Lomas de Zamora dias antes das eleições legislativas na província de Buenos Aires, a comitiva reforçou seu esquema de segurança.

A visita é parte de uma série de eventos de campanha de Milei, à medida que as legislativas nacionais se aproximam.

Na Terra do Fogo, Milei aproveitou para elogiar o regime de isenção fiscal local, semelhante ao da Zona Franca de Manaus. Ao longo de seu governo, o presidente tanto fez acenos ao sistema quanto críticas. "A Terra do Fogo é um exemplo de que, se a gente remove a carga tributária de um lugar, ele se expande. O problema não e a vantagem daqui, mas o restante da Argentina, que tem impostos para tudo", disse desta vez.

Milei já fez 23 viagens ao exterior em menos de dois anos de mandato - 12 delas foram para os EUA, a mais recente delas para participar da Assembleia Geral da ONU.

Agora, o foco será o interior da Argentina. Ele planeja visitar de 10 a 13 províncias (são 23 no total, além da Cidade Autônoma de Buenos Aires). As viagens devem ocorrer a cada três dias.

Por Douglas Gavras (Folhapress)